

Prezados,

Chega até vocês Horticultura Brasileira, volume 29, número 2. Seguindo a linha editorial escolhida para as capas de 2011, dedicadas a produtos de alto valor agregado, trazemos um segmento da olericultura que não para de crescer: a produção orgânica.

O volume de trabalho também é crescente na nossa secretaria. Recebemos um número cada vez maior de submissões. Porém, cerca de 90% (90%!) dessas submissões são devolvidas aos autores para ajustes antes mesmo de entrarem em tramitação. É uma pena porque, em geral, esta etapa consome de quatro a seis semanas. Os principais motivos para devolução dos trabalhos são pela ordem:

1. Inadequações diversas às normas da revista (excesso de tabelas e figuras, referências fora das normas, citação incorreta de autores no texto, nome e/ou endereço dos autores fora do padrão da revista, etc.);

2. Ausência da indicação por escrito da relevância do trabalho (importância e distinguibilidade em relação a trabalhos já existentes) na carta ou mensagem de encaminhamento;

3. Ausência da indicação de duas pessoas de instituições distintas daquelas a que pertencem os autores, que possam atuar como assessores ad hoc;

4. Resumo e/ou abstract pouco informativos, sem apresentar a justificativa do trabalho (o objetivo não é justificativa), delineamento experimental e resultados numéricos e;

5. Modelo estatístico inadequado.

Pedimos aos autores que observem com atenção as normas de publicação. Antes de enviarem seu trabalho à revista, submetam-no à avaliação crítica de alguns colegas. Em geral, este hábito abrevia em muito a tramitação, já que boa parte das observações que seriam feitas adiante, pelos assessores ad hoc e pelos editores, já seriam identificadas pelo colega ao lado.

Até o próximo volume,

Paulo Melo, editor-chefe